Projeto Meio Ambiente: a criança como agente multiplicador

Simeire Calderoni Tozetti

Tema: Educação Ambiental

Modalidade: Projeto Educativo Interdisciplinar

Áreas de Conhecimento: todos os eixos e campos de experiência

Tempo estimado: 20 horas

Público-Alvo: Primeira etapa da Educação Básica – 6 anos

Mote Inicial: Fala de um educando: – Nós crianças somos pequenos,

professora! Como podemos mudar o mundo?

Objetivo:

 Promover a alfabetização científica, o letramento naturalístico e a compreensão da natureza em correlação com o homem;

- Conscientizar as crianças sobre a importância do meio ambiente e sua inserção no mesmo;
- Proporcionar o contato e o uso dos recursos tecnológicos, como aliados ao processo de aprendizado e de preservação do meio ambiente;
- Favorecer autoconhecimento e a consciência de si no mundo;
- Desenvolver a oralidade, a leitura, a escrita, a quantificação, a socialização e a criatividade.

Justificativa:

O projeto surgiu a partir do questionamento de uma criança em sala de aula. Branco (2007) e Menezes (2012), no âmbito da Educação Ambiental, evidenciam a importância da criança como agente multiplicador no processo de disseminação dos conceitos ambientais, de posturas ambientalmente corretas e promotoras de sustentabilidade. Entretanto, estas autoras pontuam que a tomada de consciência ambiental e a mudança do comportamento coletivo perpassam pelo individual, de tal modo que a escola é um espaço educativo essencial e o professor é um mediador e ponte imprescindível na consolidação deste processo. Ao professor/educador cabe a estruturação de um ambiente

estimulante de aprendizagens, no qual a criança tenha a oportunidade de construir suas estruturas de pensamento e sua compreensão de mundo. Com intuito de formar indivíduos livres, capazes de exercer sua liberdade e autonomia de acordo com os valores sociais que consideram válidos, bem como capazes de pensar a realidade em que vivem e transformá-la. Nessa direção a realização deste projeto se justifica como oportuna ao propiciar aos alunos a percepção de que é possível melhorar e modificar o ambiente, sendo eles conscientizados como participantes da ação e responsáveis pelos resultados concretos a serem alcançados. Segundo Menezes (2012) a ação de planejar implica a participação ativa de todos os elementos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (professor, aluno, escola, contexto social); a ação educacional deve partir da realidade concreta. É importante salientar que o planejamento em educação ambiental parte da realidade local, mas estendese ao global.

Desenvolvimento:

Metodologia: pesquisa em sites, aula-passeio, música, vídeo educativo, história infantil, jogos, software educativo.

Estratégias Didáticas:

1ª AULA:

- História infantil que trate da questão do meio ambiente:
- Conversa dirigida a respeito da história: interpretações, opiniões, o que os educandos entendem por meio ambiente; a situação atual deste meio;
- Reconto: Pedir para que os alunos recontem a história utilizando a escrita e o desenho;
- Tarefa de casa: recortar imagens do meio ambiente preservado e degradado.

2ª AULA:

- Montagem do Mural Meio Ambiente, com as imagens provenientes da tarefa de casa:
- Roda de conversa: o que veem nas imagens? Qual a percepção da ação do homem? É possível ter ações pessoais para preservar o meio ambiente? Quais ações seriam?

- Produção Cartaz da Conscientização Ambiental: pontuando as contribuições feitas pelas crianças relacionadas à preservação;
- Sala de informática: Visita ao site: www.uol.com.br/ecokids/, que trata da questão da preservação do meio ambiente, exploração do site em duplas.

3ª AULA:

- Apresentação do vídeo educativo infantil: Um plano para salvar o planeta Turma da Mônica, e/ou série de curta-metragem Turma da Criança Ecológica Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo;
- Roda de conversa: percepções dos vídeos educativos;
- Produção coletiva de lista: criar juntamente com os alunos uma lista de objetos que podem ser reciclados;
- Tarefa de casa: trazer uma garrafa "pet" 21 higienizada.

4ª AULA:

- Reciclando e Brincando com a Matemática: confecção de um boliche com garrafas "pet"; cada um irá pintar sua garrafa com cores diferenciadas, pois cada cor corresponderá a um número; construiremos junto com as crianças o quadro que servirá de legenda para identificação da cor com seu respectivo número, na sequência será possível brincar com o jogo.

5ª AULA:

- Aula-Passeio: Proporcionar à turma um passeio (pela cidade, bairro, ruas próximas à escola), onde eles serão orientados a observar as formas de degradações que estão presentes naquele meio ambiente ou em suas proximidades; após o retorno pedir para que eles criem um desenho, a partir do passeio, para ilustrar a situação de degradação ao meio ambiente que mais lhes chamou atenção. (OBS: nesta atividade o professor pode também listar com eles as degradações encontradas e depois dividir quem vai falar sobre o quê, favorecimento da oralidade);
- Tarefa de casa: pesquisar com os pais em livros, sites, revistas, jornais, etc, soluções para os problemas de degradação encontrados no passeio.

6a AULA:

- Roda de conversa: socialização das pesquisas realizadas com os pais;
- Varal da pesquisa: cada aluno, com pregadores, pendurará o material coletado e trazido para a sala;
- Trabalhando com Música: apresentar a música de Chico César (*Xote da Poluição*); falar um pouco sobre o autor; fazer uma leitura coletiva do texto musical; interpretação da música (conversas dirigidas pelo professor); ouvir e cantar a música;

Xote da Poluição

Não posso respirar, não posso mais nadar

A terra está morrendo, não dá mais pra plantar

Se planta não nasce se nasce não dá

Até pinga da boa é difícil de encontrar

Cadê a flor que estava aqui?

Poluição comeu.

E o peixe que é do mar?

Poluição comeu

E o verde onde que está?

Poluição comeu

Nem o Chico Mendes sobreviveu

7ª AULA:

- Reciclando Papel: o professor apresenta alguns materiais que foram construídos com papel reciclado e explica para os alunos como se dá o processo de reciclagem de papel;
- Com os materiais já previamente prontos, juntamente com os alunos, inicia o processo de reciclagem de papel;
- Coreografando a música: em conjunto com as crianças criar uma coreografia com a música *Xote da Poluição*.

8ª AULA:

- Arte em papel reciclado: depois de seco, o papel reciclado será usado para pinturas e desenhos a serem expostos num painel no pátio da escola;

- Ensaio da coreografia composta com a música Xote da Poluição.

9^a AULA:

- Ensaio da coreografia composta com a música Xote da Poluição;
- Preparativos para a culminância de encerramento do projeto com a recepção de pais e responsáveis.

10^a AULA:

- Exposição A criança como agente multiplicador;
- Recepção e socialização do material produzido ao longo do projeto com pais e responsáveis;
- Apresentação com a coreografia da música Xote da poluição.

Referências:

BRANCO, Sandra. **Meio ambiente:** educação ambiental na educação infantil e no ensino fundamental – oficina de aprender fazendo. São Paulo: Cortez, 2007.

MENEZES, Cássia Maria Vieira Martins da Cunha. **Educação ambiental:** a criança como um agente multiplicador. Monografia. São Caetano do Sul-SP: Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia, 2012.